

Soluções da Agfa HealthCare para prontos atendimentos e prontos socorros

PROPORCIONA GANHO EM PRODUTIVIDADE E MELHOR ATENDIMENTO AO PACIENTE, UTILIZANDO-SE DE UMA SOLUÇÃO QUE CONTEMPLA TODOS OS PROCESSOS, TANTO ADMINISTRATIVOS COM ASSISTENCIAIS, E PERMITINDO O GERENCIAMENTO DAS INFORMAÇÕES PARA ASPECTOS ESTRATÉGICOS.

Os serviços de emergência (prontos atendimentos e prontos socorros) necessitam de ferramentas que melhorem a capacidade da organização e gerenciamento do fluxo de pacientes e, respectivamente, dos recursos disponíveis, viabilizando a gestão e humanização do atendimento.

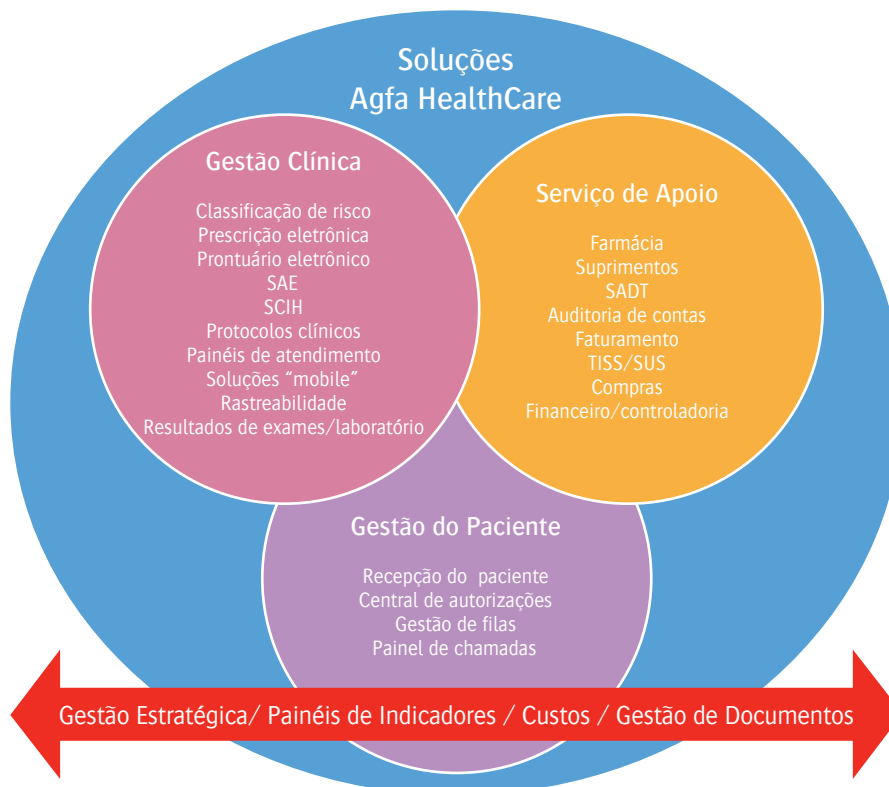
Todos os processos são integrados, evitando retrabalho e trazendo para todos os profissionais envolvidos, direta ou indiretamente, na assistência do paciente maior produtividade.

O alto grau de flexibilidade reflete-se na abrangência dos mais diversos níveis de complexidade, atendendo a necessidade dos mais diversos tipos de serviços de urgência e emergência, bem como o segmento público e privado.

Desenvolvido com foco nas melhores práticas do mercado, assegura a precisão das informações e padronização dos processos, permitindo aos envolvidos tomarem decisões em tempo real. Desta forma, provoca a inovação e busca da melhoria contínua da qualidade nos processos assistenciais.

Aderente aos processos de acreditação e programas de qualidade, possibilita a implementação da classificação de risco, atuando como instrumento reorganizador do fluxo de trabalho bem como apoiando as diretrizes de acolhimento. Amplia a resolutividade clínica ao incorporar critérios de avaliação de riscos, estratificando melhor os pacientes no binômio gravidade/doença e direcionando na priorização do atendimento.

A solução da Agfa HealthCare proporciona as organizações de Saúde benefícios tanto tangíveis (redução no tempo de atendimento, melhor alocação de recursos, controle de custos, entre outros) bem como aumento no processo de segurança do paciente como um todo, aspectos estes que se refletem em indicadores de qualidade, como satisfação do cliente e motivação dos profissionais envolvidos, através da padronização e integração dos processos, garantindo completa gestão da informação, o que viabiliza a excelência em resultados.



Benefícios

- Configuração personalizada do totem de auto-atendimento, conforme o padrão definido pela instituição (por porta de entrada, especialidade, priorização de acordo com a idade, etc);
- Integração da gestão de filas com sistema de classificação de risco (triagem do paciente);
- Cadastro do paciente com controle sobre pendências: guias e suas validades, assinatura do termo de responsabilidade, débitos anteriores dos pacientes;
- Criação de listas de atendimento de pacientes conforme especialidade médica, classificação de risco, filas de prioridade, agilizando o processo de atendimento.
- Gerenciamento da produtividade médica, seja por horário, profissional ou especialidade.
- Agilidade no processo de obtenção de autorização para procedimentos, de forma automática, atuando diretamente no tempo de espera entre a solicitação e autorização por parte da fonte pagadora;
- Automação no processo de coleta de informações, utilizando leitura com código de barras, importantes no processo de rastreabilidade dos medicamentos, implementando as definições de farmacovigilância estabelecidas pela ANVISA;
- Controle e fornecimento de informações estatísticas e gerenciais: curva ABC do consumo, das compras e do estoque atual, comparativo entre consumo e faturamento;
- Disponibilização de relatórios de apuração e saldos finais, baseados no inventário/balanco;



- Geração automática de cotação a partir da sugestão eletrônica de compra;
- Gestão das doenças de notificação compulsória, através da adoção do CID 10;
- Gerencia o processo completo do faturamento: geração da fatura, auditoria, pré glosa, remessa, nota fiscal (convênio e particular), guia, XML (padrão TISS) e envio de informações para o SUS;
- Aderência às boas práticas e medicina baseada em evidência, com a adoção de protocolos clínicos;
- Registro e monitoramento da evolução do paciente, através de cálculos predefinidos classificando o estado clínico de acordo com escalas e índices;
- Visualização rápida e amigável do prontuário do paciente;
- Integração com dados provenientes de outros sistemas, em especial laboratoriais e de imagem;
- Certificação da SBIS, com nível de garantia de segurança – NGS 2 (assistencial ambulatorial);
 - Priorização do atendimento, de acordo com a gravidade definida na classificação de risco.
 - Implantação de fluxos, protocolos de atendimento, triagem e classificação de risco.
 - Segurança nos processos, aumentando a confiabilidade das informações armazenadas, através da adoção de ferramentas de suporte a decisão.